

São Paulo, Brasil, 2 de Março de 2015 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 4º trimestre de 2014 ("4T14"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$), As comparações referem-se aos resultados do 4º trimestre de 2013 ("4T13") ou conforme indicado.

Destques do Período (4º Trimestre e Ano 2014 vs 2013)

- ❁ A Receita líquida no 4T14 subiu 3,6% para R\$211,0 milhões; no ano, a receita subiu 8,4% para R\$881,4 milhões.
- ❁ O EBITDA no 4T14 foi de R\$6,2 milhões, um incremento de mais de 3x em relação ao mesmo período do ano anterior (4T13: R\$1,6 milhões); no ano, o EBITDA aumentou 57,7% para R\$43,9 milhões (2013: R\$27,8 milhões).
- ❁ Forte geração de caixa operacional de R\$70,3 milhões no trimestre impulsionado pelo foco na disciplina do capital de giro; no ano de 2014 a geração foi de R\$54,5 milhões (2013: R\$49,1 milhões), excluindo a operação de hedge, a geração de caixa operacional em 2014 foi de R\$88,7 milhões comparado com R\$46,2 milhões em 2013.
- ❁ Melhora em termos de Balanço Patrimonial, com a razão Dívida Líquida e EBITDA de 6,6x no ano comparado com 9x no final de 2013 (Dívida Líquida de R\$289,5 milhões vs 2013: R\$250,6 milhões), apesar do impacto significativo em termos de moeda na dívida.

Presidente Petros Diamantides diz:

"A Metalfrio apresentou um resultado excelente em um trimestre sazonalmente mais fraco, concluindo o segundo ano consecutivo de recorde de vendas, o que demonstra sucesso nas estratégias de inovação, competitividade e otimização de custos que comprovadamente geraram valor para os nossos stakeholders, em particular, os nossos clientes.

Nas Américas atingimos nosso sétimo trimestre consecutivo de crescimento de vendas e apesar do efeito da perda de produção em Três Lagoas no 3T, as melhorias operacionais e de controle de despesas gerais contribuíram para um melhor desempenho no ano. Apesar das condições de mercado desafiadoras na Europa, estamos próximos dos nossos clientes e permanecemos prontos para uma melhora de mercado.

Embora nosso foco na geração de caixa tenha rendido ganhos em termos de dias no ciclo de caixa e a contínua disciplina em CAPEX, o impacto negativo na volatilidade em todas as nossas moedas continua sendo um desafio. No entanto, continuamos promovendo melhorias significativas como evidenciado pelo nosso progresso no desempenho do EBITDA durante o ano.

Através da priorização dos nossos clientes, da entrega de capital de giro e dos ganhos de eficiência no nosso negócio, estamos reforçando o nosso posicionamento de mercado para o futuro, reforçando a nossa estrutura de capital. Olhando para 2015, estamos confiantes de que nossas prioridades estratégicas irão garantir a entrega dos nossos objetivos de médio prazo."

(em milhões de Reais)	4T14	4T13	% Var	2014	2013	% Var
Receita	211,0	203,6	3,6	881,4	813,1	8,4
Lucro Bruto	22,5	24,8	(9,4)	105,6	105,9	(0,3)
Lucro Operacional	(0,3)	(8,3)	96,5	17,8	0,1	N/A
EBITDA	6,2	1,6	284,8	43,9	27,8	57,7

Performance de vendas por Região

Receita (em milhões de reais)	4T14	4T13	% Var	2014	2013	% Var
América	163,4	134,6	21,4	590,8	471,1	25,4
Europa	47,6	69,0	(31,0)	290,6	342,0	(15,0)

Américas

A normalização do nível de produção de Três Lagoas, juntamente com o sucesso contínuo na expansão da nossa base de clientes, levou a um aumento de 21,4% na receita no 4T14 e um aumento de 25,4% no ano.

Os principais mercados dessa região contribuíram igualmente para o resultado forte, com o Brasil alcançando um crescimento de 20% nas receitas no 4T14 (+ 22,5% para o ano inteiro) e México crescimento das receitas de 27,1% no trimestre (ano + 40,4%). Nosso foco em ofertar um melhor mix de produtos inovadores continua agregando valor. O preço médio por unidade (nossa medida de otimização do mix de vendas) subiu 6,2% no trimestre, e 12% no ano. Além disso, a nossa forte oferta de serviços Life Cycle continua a impulsionar a diversificação de receitas, já que nossos clientes estão cada vez mais atraídos para esse atraente diferencial.

No Brasil, o crescimento da receita foi impulsionado por:

- Retorno da produção normal em nossa planta de Três Lagoas.
- Sucesso contínuo da nossa estratégia comercial tanto em termos de ganhos de volume e receita por unidade, com alta no preço médio por unidade de 5,4% no trimestre e 12,1% no ano.
- A introdução de nossos serviços de Lifecycle em novos clientes, o que resultou em 10,1% de crescimento no negócio de serviços no trimestre e 16,8% no ano, dando continuidade do bom momento visto por essa crescente plataforma.

No México, vimos expansões adicionais em nossa base de clientes, demonstrando nossa capacidade de traduzir as necessidades dos clientes em produtos inovadores e competitivos que proporcionam um desempenho superior no ponto-de-venda. Além disso, a nossa estratégia de focar em produtos de maior valor agregado através de produtos inovadores, resultou em uma melhor composição de vendas com preço médio por unidade subindo 23,5% no trimestre, e 7,3% para o ano inteiro.

Europa

Durante o quarto trimestre, sazonalmente mais fraco, permaneceram as condições comerciais adversas observadas nos períodos anteriores, com volatilidade no Oriente Médio, Ucrânia e Rússia. Como resultado disso, as vendas no trimestre caíram 31% em relação ao 4T13, levando a uma queda de 15% nas vendas no ano inteiro. No entanto, o nosso compromisso de inovar em um mercado difícil nos permitiu compensar parcialmente a queda no volume com uma maior receita média por unidade, alta de 15,1% no trimestre e de 1,1% para o ano.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 3,6% para R\$211,0 milhões, em comparação com o 4T13, com crescimento nas Américas (+21,4%) compensando a queda de receita na Europa (31%). A receita no ano aumentou 8,4%, impulsionado pelas Américas (+25,4%) compensando a Europa (-15%).

O **lucro bruto** diminuiu 9,4% para R\$22,5 milhões no 4T14, impulsionado pelo impacto da alavancagem operacional negativa na Europa. No ano, o lucro bruto foi de R\$105,6 milhões, praticamente inalterado em relação ao ano anterior. A margem bruta diminuiu 104 pb com o efeito de alavancagem operacional negativa na Europa e a perda de produção no Brasil, parcialmente compensado por melhorias operacionais em curso.

As **despesas de vendas e administrativas** reduziram significativamente em 18,1% no 4T14 em relação ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita no 4T14, as despesas com vendas e administrativas foram 15,8%, o que representa uma melhora de 419 pb em relação ao 4T13.

No ano, esse índice reduziu 6,6%, o que representa 13,9% das receitas em 2014, em comparação com 16,2% em 2013. Isso reflete o nosso foco em eficiência em um ambiente inflacionário, através da redução de custos e otimização dos custos de frete e garantia no Brasil.

O **resultado operacional** negativo de R\$0,3 milhões, melhorou em comparação com o resultado negativo de R\$8,3 milhões no 4T13. Este foi impulsionado pela alavancagem operacional negativa na Europa, parcialmente compensada pelo forte desempenho nas Américas e redução das despesas de vendas e administrativas. No ano, o lucro operacional aumentou significativamente para R\$ 17,8 milhões vs break-even no mesmo período do ano anterior, principalmente devido às melhorias das despesas de vendas e administrativas.

O **EBITDA** do trimestre aumentou de R\$1,6 milhões para R\$6,2 milhões, com melhora na margem de 214 pb vs 4T13 para 2,9%, enquanto no ano, o EBITDA melhorou em 57,7% e 156 pb.

Itens financeiros líquidos foram negativos em R\$38,5 milhões no 4T14 contra uma despesa de R\$8,8 milhões no 4T13. Esta deterioração deveu-se principalmente à desvalorização da moeda brasileira e russa. Como resultado, a empresa registrou um **prejuízo líquido** de R\$27,2 milhões no 4T14 comparado a um prejuízo de R\$13,7 milhões no 4T13. No ano, um prejuízo líquido de R\$66,1 milhões contra um prejuízo líquido de R\$18,8 milhões em 2013, impactado pela perda em hedge de R\$ 34,2 milhões e o efeito da desvalorização da moeda de R\$33,7 milhões.

A dívida líquida no final de 2014 foi de R\$289,5 milhões em comparação com R\$250,6 milhões no 2013. Em linha com o nosso compromisso de fortalecer a estrutura de capital, a dívida líquida em relação ao EBITDA melhorou de 9x para 6,6x. Em uma base neutra em termos de moedas de dezembro/13 a dívida líquida seria de R\$196,8 milhões. Nosso perfil de dívida continua melhorando, com dívida de longo prazo como um percentual da dívida total agora em 44,0%, ante 37,8% no final de 2013.

Perspectiva

A Metalfrio continuará cautelosa em 2015 com relação aos fatores externos que impactam suas operações europeias. No entanto, esperamos manter o bom momento das nossas operações nas Américas, bem como a realização de mais progressos nos novos mercados que temos serviço na Europa e, em particular, na Ásia e na África.

Vamos continuar com nossa prioridade de agregar valor ao cliente, garantindo nosso posicionamento de liderança no mercado fornecendo soluções que ajudam nossos clientes a enfrentar os desafios futuros. A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados, e manterá o foco no oferecimento de um superior serviço pós-venda, que acredita ser um diferencial importante na cadeia de valor para os clientes, complementado pelos investimentos já realizados nos polos globais, onde a Companhia está localizada. Nós continuamos com a expectativa de novos ganhos de market share nas nossas geografias já existentes, ao mesmo tempo, continuamos com a expansão internacional em mercados de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

A Metalfrio continua focada no forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhoria do capital de giro, e o aumento nas vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar os níveis de dívida líquida do curto prazo, a Metalfrio está confiante que o seu planejamento estratégico vai melhorar ainda mais em 2015, aproximando-se de entregar uma relação dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x, a médio prazo.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões) – 4º Trimestre

	4T14	% Vendas	4T13	% Vendas	Var. 4T14 vs 4T13 (%)
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos no mercado nacional	213,8	80,9%	183,5	73,0%	16,5%
Vendas no mercado externo	31,0	11,7%	51,8	20,6%	-40,2%
Vendas de Serviços	19,6	7,4%	16,1	6,4%	21,7%
	264,4	100,0%	251,5	100,0%	5,1%
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos sobre vendas	(47,4)	-17,9%	(41,6)	-16,6%	13,9%
Devoluções e abatimentos	(6,0)	-2,3%	(6,3)	-2,5%	-4,1%
RECEITA	211,0	100,0%	203,6	100,0%	3,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(188,5)	-89,4%	(178,8)	-87,8%	5,4%
LUCRO BRUTO	22,5	10,6%	24,8	12,2%	-9,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(20,6)	-9,7%	(22,7)	-11,2%	-9,6%
Despesas administrativas e gerais	(11,7)	-5,6%	(13,3)	-6,5%	-11,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,1)	-0,5%	(4,7)	-2,3%	-77,6%
	10,6	5,0%	7,7	3,8%	38,3%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANC. LÍQ. E IMP.	(0,3)	-0,1%	(8,3)	-4,1%	-96,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(38,5)	-18,3%	(8,8)	-4,3%	340,1%
Despesas financeiras	(48,3)	-22,9%	(5,1)	-2,5%	853,0%
Receitas financeiras	9,8	4,6%	(3,7)	-1,8%	-364,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(38,8)	-18,4%	(17,0)	-8,4%	128,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	0,2	0,1%	(0,6)	-0,3%	-135,8%
Diferidos	11,4	5,4%	3,4	1,7%	230,6%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(27,2)	-12,9%	(14,2)	-7,0%	92,4%

Demonstração do Resultado (R\$ milhões) – Anual

	2014	% Vendas	2013	% Vendas	Var. 2014 vs 2013 (%)
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos no mercado nacional	825,3	75,8%	726,9	72,7%	13,5%
Vendas no mercado externo	193,9	17,8%	222,6	22,3%	-12,9%
Vendas de Serviços	69,5	6,4%	50,1	5,0%	38,9%
	1.088,6	100,0%	999,5	100,0%	8,9%
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos sobre vendas	(182,7)	-16,8%	(167,8)	-16,8%	8,8%
Devoluções e abatimentos	(24,6)	-2,3%	(18,6)	-1,9%	32,1%
RECEITA	881,4	100,0%	813,1	100,0%	8,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(775,9)	-88,0%	(707,3)	-87,0%	9,7%
LUCRO BRUTO	105,6	12,0%	105,9	13,0%	-0,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(76,5)	-8,7%	(85,2)	-10,5%	-10,1%
Despesas administrativas e gerais	(42,8)	-4,9%	(38,7)	-4,8%	10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,5)	-0,4%	(7,8)	-1,0%	-54,9%
	35,1	4,0%	25,8	3,2%	36,0%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANC. LÍQ. E IMP.	17,8	2,0%	0,0	0,0%	40284,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(109,3)	-12,4%	(30,3)	-3,7%	261,0%
Despesas financeiras	(171,2)	-19,4%	(119,6)	-14,7%	43,2%
Receitas financeiras	62,0	7,0%	89,3	11,0%	-30,6%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(91,5)	-10,4%	(30,2)	-3,7%	202,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(3,9)	-0,4%	(4,2)	-0,5%	-7,2%
Diferidos	29,3	3,3%	15,6	1,9%	87,5%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(66,1)	-7,5%	(18,8)	-2,3%	251,6%

Balço Patrimonial (R\$ milhes)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	239,5	243,2
Ttulos e valores Mobiliários	175,3	229,6
Contas a receber de clientes	108,8	143,7
Estoques	178,6	186,9
Impostos a recuperar	26,3	25,7
Contas a Receber com Derivativos	-	2,0
Outras contas a receber	7,3	9,4
Total do ativo circulante	<u>735,9</u>	<u>840,3</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	64,3	23,8
Impostos a recuperar	4,8	4,7
Imobilizado	184,3	198,1
Intangível	147,4	143,3
Total do ativo não circulante	<u>400,8</u>	<u>370,0</u>
TOTAL	<u>1.136,7</u>	<u>1.210,3</u>

PASSIVO, PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO		
CONTROLADORES E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2014	2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	174,5	156,8
Empréstimos e financiamentos	394,7	449,7
Obrigações tributárias	7,9	8,0
Salários e encargos sociais a recolher	19,5	20,5
Provisões diversas	23,3	15,9
Contas a pagar com partes relacionadas	3,1	1,5
Outras contas a pagar	13,0	9,1
Total do passivo circulante	<u>636,0</u>	<u>661,5</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	309,6	273,7
Provisão para contingências	4,3	1,1
Outras contas a pagar	6,1	5,5
Total do passivo não circulante	<u>320,1</u>	<u>280,3</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	240,0	240,0
Reserva de Capital	2,6	2,6
Reserva de lucros	0,9	32,6
Ações em tesouraria	(3,9)	(3,9)
Ajustes Acum. de Conv. e Invest. líquido	(14,5)	21,6
Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)
Lucros acumulados	(25,0)	-
Patrimônio líquido da Controladora	<u>155,8</u>	<u>248,4</u>
Participação de acionistas não controladores	24,9	20,1
Total do Patrimônio Líquido	<u>180,6</u>	<u>268,5</u>
TOTAL	<u><u>1.136,7</u></u>	<u><u>1.210,3</u></u>

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(66,1)	(18,8)
Reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	26,0	23,5
Provisão para riscos	3,2	0,4
Provisões diversas	7,4	(0,5)
Provisão ganho e perda com derivativos	2,0	(1,7)
Plano de opção de ações outorgadas	0,1	0,4
Variações cambiais	29,6	68,9
Juros de empréstimos	24,8	24,1
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	3,4	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29,3)	(15,6)
	<u>1,2</u>	<u>81,3</u>
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	32,8	(8,7)
Estoques	8,2	(65,8)
Impostos a recuperar	(0,6)	(13,6)
Outras contas a receber	2,0	0,2
Não circulante-		
Impostos a recuperar	(0,1)	(0,7)
	<u>42,3</u>	<u>(88,6)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	6,0	54,2
Impostos e contribuições a recolher	(0,2)	(1,7)
Salários e encargos sociais a recolher	(1,0)	2,2
Fornecedores - partes relacionadas	1,6	1,4
Outras contas a pagar	3,9	(0,9)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,6	1,3
	<u>11,0</u>	<u>56,5</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>54,5</u>	<u>49,1</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(21,3)	(17,2)
Adições do ativo intangível	(8,3)	(9,6)
Títulos e valores mobiliários	54,3	(28,2)
Variação cambial sobre investimento líquido	(35,0)	3,3
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de investimentos	<u>(10,3)</u>	<u>(51,7)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	172,7	293,9
Pagamentos de principal	(245,5)	(210,3)
Pagamentos de juros	(28,1)	(20,3)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(100,9)</u>	<u>63,3</u>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>53,0</u>	<u>6,2</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(3,6)</u>	<u>67,0</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	239,5	243,2
Saldo inicial	243,2	176,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(3,6)</u>	<u>67,0</u>

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA ajustado, que foi incluído com o intuito de comparação, já que não houve ajustes nesse trimestre:

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Resultado operacional	-8,3	5,6	13,7	-1,2	-0,3
Depreciação e amortização	6,0	6,7	6,4	6,4	6,5
EBITDA	-2,3	12,3	20,1	5,2	6,2
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Despesas extraordinárias (ii)	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	1,6	12,3	20,1	5,3	6,2

Ajustes ao EBITDA:

- Plano de opções de ações: as despesas com o plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período em que o direito é adquirido, calculado de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 10, aprovado pela Resolução CVM 562/08;
- Despesas extraordinárias de reestruturação: estas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T13	4T14	Var. 4Q14/ 4Q13
Juros com aplicações financeiras	7,7	-6,8	-14,5
Outras receitas financeiras	2,5	0,1	-2,4
Juros e Outras Receitas	10,1	-6,7	-16,9
Juros com empréstimos e financiamentos	-7,1	-5,3	+1,8
Outras despesas financeiras	-2,5	-5,8	-3,3
Juros e Outras Despesas	-9,6	-11,1	-1,5
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	9,0	0,0	-9,0
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-9,9	-1,5	+8,4
Resultado de Operações com Derivativos	-0,9	-1,5	-0,6
Ganhos com variações cambiais	-22,8	16,5	+39,3
Perdas com variações cambiais	14,5	-35,7	-50,1
Varição Cambial, líquida	-8,3	-19,2	-10,8
Resultado Financeiro, líquido	-8,8	-38,5	-29,8

Capital de Giro

No final do 4T14, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de **R\$79,7 milhões**, que se compara com **R\$153,7 milhões** no final do 4T13. O ciclo operacional de caixa no final do 4T14 foi de **39 dias**, 28 dias a menos que no 4T13, e 40 dias a menos do que no final do 3T14.

CAPITAL DE GIRO (em R\$ milhões)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var. 4T14/4T13	Var. 4T14/3T14
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	472,8	358,4	285,6	337,5	414,9	-57,9	+77,4
Contas a receber de clientes	143,7	162,9	186,7	137,8	108,8	-34,9	-29,0
Estoque	186,9	210,6	209,3	186,7	178,6	-8,2	-8,1
Outros	35,0	45,6	46,6	38,1	33,6	-1,4	-4,6
Ativos financeiros	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,0	+0,0
A) Total	840,3	777,6	728,1	700,1	735,9	-104,5	+35,8
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	365,5	419,2	442,5	362,6	321,0	-44,5	-41,6
Passivo circulante:							
Fornecedores	156,8	151,5	138,3	122,8	174,5	+17,6	+51,7
Dívida financeira de curto prazo	449,7	352,5	405,4	350,7	394,7	-55,0	+44,0
Outros	55,0	56,7	62,6	67,7	66,8	+11,8	-0,8
Passivos financeiros	0,0	19,0	4,3	4,7	0,0	+0,0	-4,7
C) Total	644,2	579,6	610,5	545,8	636,0	-8,2	+90,2
D) Passivo circulante (menos pass. Fin.)	211,8	208,2	200,8	190,4	241,3	+29,4	+50,8
Capital de Giro (B-D)	153,7	211,0	241,7	172,2	79,7	-74,0	-92,5
Dias de recebíveis	51	56	55	49	37	-14	-12
Dias de estoque	94	104	88	88	85	-9	-3
Dias de fornecedores	79	75	58	58	83	+4	+25
Ciclo de caixa	67	85	84	79	39	-28	-40
Liquidez corrente (A/C)	1,3x	1,3x	1,2x	1,3x	1,1x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, no valor de **R\$108,8 milhões no final do 4T14**, apresentou uma redução de **R\$34,9 milhões** quando comparada a R\$143,7 milhões no final do 4T13. Recebíveis em dias diminuiu de 51 no final do 4T13 para 37 dias no 4T14.

Estoques

Os estoques no valor de **R\$178,6 milhões** no final do 4T14 baixaram **R\$8,2 milhões** quando comparado ao 4T13 (R\$186,9 milhões). Estoques em número de dias caíram para 85 no final do 4T14 vs 94 dias no final do 4T13.

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores **aumentaram R\$17,6 milhões** para **R\$174,5 milhões** no final do 4T14, vs. R\$156,8 milhões no final do 4T13. Contas a pagar em termos de dias aumentou para 83 comparado com 79 dias no 4T13.

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu **R\$184,3 milhões** no **4T14**, R\$13,8 milhões abaixo do **4T13**.

Intangível

O total dos ativos intangíveis no 4T14 foi **R\$147,4 milhões**, um aumento quando comparado com R\$143,3 milhões do 4T13.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var, 4T14/ 4T13	Var, 4T14/ 3T14
Imobilizado	198,1	189,1	186,6	188,1	184,3	-13,8	-3,8
Intangível	143,3	143,5	143,2	145,1	147,4	+4,0	+2,3
Total	341,4	332,6	329,8	333,2	331,6	-9,8	-1,5

Capitalização e liquidez

Dívida

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 4T14 foi R\$414,9 milhões, comparado com R\$337,5 milhões no 3T14. A **Dívida Bruta no 4T14 foi R\$704,4 milhões** comparado com R\$657,1 milhões no 3T14; apesar da desvalorização de moedas não ter impacto no caixa, a **Dívida Líquida no 4T14 foi de R\$289,5 milhões** comparado com R\$319,6 milhões no 3T14.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var, 4T14/ 4T13	Var, 4T14/ 3T14
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	472,8	358,4	285,6	337,5	414,9	-57,9	+77,4
Dívida de Curto Prazo (CP)	449,7	352,5	405,4	350,7	394,7	-55,0	+44,0
Dívida de Longo Prazo (LP)	273,7	311,6	225,7	306,4	309,6	+36,0	+3,2
Dívida em USD	555,4	488,7	467,0	451,2	466,7	-88,7	+15,5
Dívida em BRL	26,6	24,9	22,5	20,4	19,0	-7,7	-1,4
Dívida em Euro	140,8	149,8	141,7	185,6	218,7	+78,0	33,1
Dívida em Outras Moedas	0,6	0,6	-	-	-	-0,6	-
Dívida Bruta	723,4	664,1	631,1	657,1	704,4	-19,0	+47,2
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-250,6	-305,7	-345,6	-319,6	-289,5	-38,9	+30,2
Patrimônio Líquido (PL)	268,5	248,4	256,0	217,4	180,6	-87,8	-36,8
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,1x	1,0x	0,7x	1,0x	1,1x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	62,2%	53,1%	64,2%	53,4%	56,0%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,9x	-1,2x	-1,3x	-1,5x	-1,6x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	48,3%	55,2%	57,4%	59,5%	61,6%	n/a	n/a

A **Dívida de Curto Prazo no 4T14 diminuiu para R\$394,7 milhões** quando comparada a R\$449,7 milhões no 4T13. Em termos percentuais sobre o total da dívida bruta, a dívida de longo prazo passou de 37,8% no 4T13 para 44,0% no 4T14.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- Limite mínimo de caixa consolidado de R\$50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora a dívida líquida sobre patrimônio líquido (a) no 4T14 esteja fora do limite, a empresa está confiante de que a situação de liquidez continua forte. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da empresa para reduzir a alavancagem financeira, a Companhia acredita que irá trazer a relação para dentro dos limites definidos da política financeira.

Patrimônio líquido

O **patrimônio líquido** no final do 4T14 era de R\$180,6 milhões, que se compara com R\$268,5 milhões no 4T13.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
Presidente e Diretor de Relações
com Investidores
Tel.: +55 11 **2627-9106**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência

Inglês

Data: **3 de Março de 2015**
Horário: 11:00 a.m. São Paulo
09:00 a.m. Nova York
+1 (646) 843 6054
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188 0400
Senha: Metalfrio

Português

Data: **3 de Março de 2015**
Horário: 11:00 p.m. São Paulo
09:00 a.m. Nova York
+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2014 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas e capacidades produtivas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.